

MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DO SUBMISSION GRAPPLING

Motivation for practice of submission grappling

Antonio Jairo Marques de Moraes^{1,2,3}
 Lucas Sousa de Oliveira^{1,2,3}
 Elayne Silva de Oliveira^{2,3,4}
 Jorge William de Sá Campos^{1,2,3}
 Sérgio Augusto Rosa de Souza^{3,5}

Palavras-chave: Motivação. Lutas. Submission Grappling.

1-Graduando em Educação Física na UFMA, Brasil.
 2-Programa de Extensão Universidade Olímpica da Educação Física na UFMA, Brasil.
 3-Grupo de Estudo e Pesquisa em Artes Marciais e Esporte de Combate-GEPLAMEC, UFMA, Brasil.
 4-Mestranda do Programa Saúde do Adulto e da Criança-PPGSAC/ UFMA, Brasil.
 5-Departamento de Educação Física/ UFMA, Doutorando em Estudos da Criança pela Universidade do Minho, Portugal.

E-mail dos autores:

jairokadosh@hotmail.com
 lucas.sousa.edf@gmail.com
 elayneoliveiraedf@outlook.com
 chuckbmx2009@hotmail.com
 sergioadesouza@gmail.com

Endereço para correspondência:

Antonio Jairo Marques de Moraes
 jairokadosh@hotmail.com
 Rua 7, Quadra 81, Bloco B, nº 15, Cidade Olímpica.
 São Luís, Maranhão.

INTRODUÇÃO

No que diz respeito à motivação Samulski (2008) coloca que “a motivação é caracterizada como um processo ativo, intencional e dirigido a uma meta, o qual depende da interação de fatores pessoais (intrínsecos) e ambientais (extrínsecos)”.

Para Weiberg e Gould (2008), são três as orientações, como a maior parte dos indivíduos conceitua a motivação. A visão centrada no traço acredita que o comportamento motivado se dá basicamente em função de características individuais. A visão centrada na situação acredita que o nível de motivação esteja intimamente ligado à atividade (situação). E por último a visão interacional sustenta que a motivação é a interação entre os dois fatores anteriores (Terra, Hernandez, Voser, citado por Weinberg e Gould, 2008).

Reforçando o que foi destacado por Samulski (2008) destaca ainda que, a motivação para a prática esportiva é resultado da interação entre fatores pessoais e situacionais. Como fatores pessoais, teríamos a personalidade, as necessidades, os interesses, os motivos, as metas e as expectativas.

Como fatores situacionais, estilo de liderança, facilidades, tarefas atrativas, desafios e influências sociais.

Samulski (2008) ainda reitera que, de acordo com as necessidades e as oportunidades na vida de um indivíduo, ao longo dos anos a importância dos fatores pessoais e situacionais anteriormente mencionados pode mudar.

O estudo objetivou analisar os motivos que levam os integrantes do Programa Universidade Olímpica da Universidade Federal do Maranhão, de ambos os sexos, a praticar o Submission Grappling.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa consiste em uma análise descritiva dos motivos que levam os adolescentes à busca da prática esportiva. Para desenvolvê-la foi utilizado um Inventário de Motivação para a Prática Desportiva, adaptado de Gaya e Cardoso (1998).

Tal modelo foi construído a partir de uma síntese dos principais resultados obtidos através de uma revisão bibliográfica sobre os fatores motivacionais. A partir disso, os pesquisadores agruparam os motivos, conforme a afinidade dos mesmos, em três dimensões gerais: Competência Desportiva, Saúde e Amizade/Lazer.

O questionário foi aplicado a um universo de 22 universitários praticantes da modalidade Submission Grappling no Projeto de Extensão em Lutas do Programa de Extensão Universidade Olímpica da Educação Física na UFMA, com idade média de $22,10 \pm 2,34$ anos, sendo 14 do sexo masculino e 8 do sexo feminino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

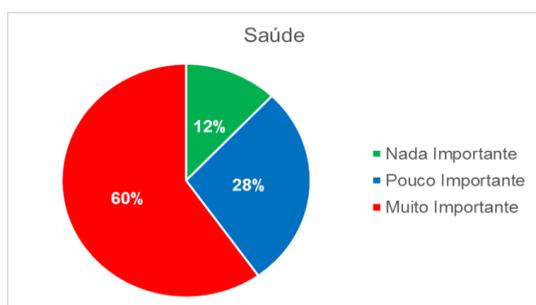


Gráfico 1 - Resultados em percentuais de Saúde.

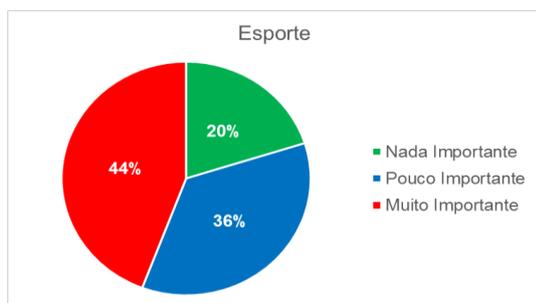


Gráfico 2 - Resultados em percentuais de Esporte.

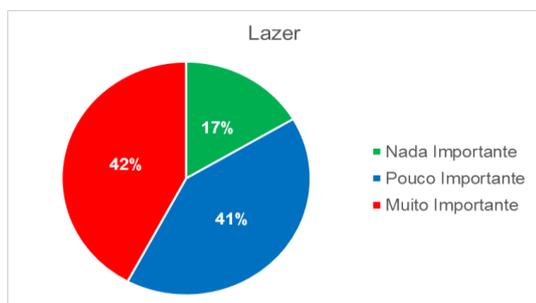


Gráfico 3 - Resultados em percentuais de Lazer.

No que diz respeito aos atributos julgados como “muito importantes”, as competências relacionadas à saúde e ao lazer sobressaíram-se com as maiores

porcentagens em algumas respostas, estas são: porque gostou da modalidade (95%) e para exercitar-se (95%). Divergindo dos resultados de Melo (2010), em que os valores da competência “Lazer” mostraram-se menores entre os 3 avaliados.

CONCLUSÃO

No presente estudo, em que se buscou analisar os motivos que levam os participantes do programa à prática do Submission Grappling, verificou-se que os entrevistados, tanto do sexo masculino quanto feminino, atribuíram maior grau de importância aos motivos relacionados à saúde e ao lazer.

Corroborando assim com os objetivos iniciais do projeto que vislumbrava proporcionar por meio das Lutas uma melhora na qualidade de vida e garantir a adesão desses indivíduos à uma atividade física prazerosa.

REFERÊNCIAS

Gaya, A.; Cardoso, M. Os fatores motivacionais para a prática desportiva e suas relações com o sexo, idade e níveis de desempenho desportivo. Revista Perfil. Núm. 2. Ano 2. 1998.

Melo, N. B. C. Motivação de adolescentes para a prática esportiva. Belo Horizonte. TCC do Curso de Educação Física. UFMG. 2010.

Samulski, D. M. Psicologia do Esporte. 2ª edição. Manole. 2008.

Weinberg, R. S.; Gould, D. Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício. 4ª edição. Artmed. 2008.

AGRADECIMENTOS

Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão - FAPEMA.

Seminário de Lutas no contexto escolar e ambientes educacionais - reflexões e praticas pedagógicas 2016.

Recebido para publicação 10/10/2016

Aceito em 15/10/2016